



PLANO DE NEGÓCIOS E CUSTEIO VARIÁVEL: A COMBINAÇÃO PERFEITA?¹

Ana Ott², Kailane Rudell³, Thaila Adorian⁴, Gustavo Ramos Pavão⁵

¹ Trabalho desenvolvido na disciplina de Gestão de Projetos do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

² Estudante do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

³ Estudante do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

⁴ Estudante do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

⁵ Professor do curso de Ciências Contábeis da UNIJUÍ

Introdução/Objetivos: O Plano de negócios é um documento que descreve o empreendimento e o modelo de negócios que sustenta a empresa, envolve um processo de aprendizagem e autoconhecimento da organização (DORNELAS, 2023). Dividido em seções, padronizadas e flexíveis ao modelo do empreendimento, o plano de negócios é fundamental para visualização e decisões desde a etapa inicial de uma empresa. O plano financeiro é uma das seções do plano de negócios que, além de sua relevância, possui uma complexidade e volume de informações que devem ser coletadas, tratadas, analisadas e apresentadas, como mapeamento de custos e despesas, detalhamento da receita, análise de indicadores, projeções do resultado e indicadores de viabilidade (SILVA, SOUZA, LESSA, 2020). Dentro do plano financeiro está alocada a etapa de custeio dos produtos e/ou serviços, tarefa de extrema complexidade e relevância, justificando o objetivo deste trabalho, o qual busca investigar as contribuições da adoção do método de custeio variável como direcionador nas análises de custos em um plano de negócios. **Metodologia:** A pesquisa se classifica como qualitativa e descritiva, pois procura descrever sistematicamente uma situação, problema, fenômeno ou programa para revelar a estrutura e o seu comportamento (RICHARDSON, 2017). **Resultados e discussões:** O custeio variável apropria apenas os custos variáveis, diretos ou indiretos, e as despesas variáveis ao custo dos produtos, mantendo os custos fixos no resultado do período (MARTINS, 2018). Logo, torna-se um mecanismo relevante para estipular a margem de segurança, margem de contribuição e ponto de equilíbrio contribuindo para a análise da saúde financeira de uma empresa (BRUNI; FAMÁ, 2019). Ainda, torna-se relevante destacar outras vantagens do custeio variável como: descoberta da margem operacional, tende a simplificar a apuração dos custos e gerar informações para verificação de quais produtos apresentam maiores margens, bem como quais apresentam custos anormais (CREPALDI; CREPALDI, 2023). **Conclusão:** Evidencia-se contribuições significativas do método de custeio variável no contexto do plano de negócios, como uma visão mais precisa dos custos dos produtos e sua contribuição para cobrir os custos fixos, informações base para decisões como volume necessário de vendas para satisfazer as expectativas de retorno do negócio e implementação de estratégias para reduzir custos variáveis, melhorar a eficiência operacional, ajustar os preços de venda e, conseqüentemente, potencializar viabilidade de desenvolver novos produtos e negócios.

Palavras-chave: Gestão de projetos. Plano de negócios. Custos. Custeio variável.